ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1931 N.º 3037

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR decreto publicado hoje na folha oficial, foram condecorados: com o grau de oficial da Ordem de Cristo, o capitão da Aeronautica sr. Jorge de Vasconcelos de Avila e o proprietario sr. José Pereira Cardoso; com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago, a escritora sr.ª D. Maria Olga de Morais Sarmento da Silveira; com o grau de comendadores da Ordem do Merito Agricola e Industrial, o capitalista sr. Francisco Candido Moreira da Silva e o administrador da Sociedade Estoril, Vergilio Cardoso de Figueiredo; com varios graus da Ordem de Instrução Publica a sr.ª D. Maria Emilia Henrique e os srs. general Aquiles Alfredo da Silveira, coronel Alberto David Branquinho e capitão Ney Pompilio da Veiga Mata.

* * *

DEU-NOS a honra da sua visita o antigo embaixador do Brasil, sr. dr. Cardoso de Oliveira, que veiu apresentar-nos as suas despedidas e agradecer-nos as referencias que lhe foram feitas aqui durante o tempo em que, em Portgal, desempenhou aquelas elevadas funções.

Nada tinha a agradecer-nos o ilustre diplomata que se revelou, em todas as circunstancias, um grande e sincero amigo de Portugal e dos portugueses.

O sr. dr. Cardoso de Oliveira embarca, para o Brasil, na proxima segunda-feira, a bordo do "Avila Star".

* * *

A ASSOCIAÇÃO dos Estudantes de Medicina editou, e o nosso presado colega *O Seculo* e a Misericordia de Lisboa vão distribuir por todo o País, prestando assim um grande serviço á população, um folheto intitulado "Contra a Sifilis", da autoria do sr. dr. Alvaro Lapa, que é um dos mais ilustres dermatologistas peninsulares.

Esta iniciativa não só nobilita aquelas três entidades, como dá aso a que se demonstre, mais uma vez, a alta competencia profissional e larga visão social do sr. dr. Alvaro Lapa.

* * *

PROSEGUINDO a serie de conferencias culturais, de iniciativa da actual Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, o sr. dr. Bento Carqueja ilustre escritor e jornalista, professor catedratico e director do nosso colega *Comercio do Porto*, realiza na proxima quinta-feira, ás 21 e 30 horas, na "Casa da Imprensa", rua do Loreto, 13, sobreloja, uma conferencia sob o tema "A Evolução do Jornalismo".

Vão ser convidadas a assistir a esta conferencia varias individualidades de renome nas letras e nas artes.

* * *

A nossa legação em Washington insistiu junto do governo dos Estados Unidos pedindo a comutação da pena do português Victor Soares que, como se sabe, foi condenado á morte.

* * *

COMO já dissemos, a conferencia da sr.ª D. Virginia Vitorino sôbre *Esta Palavra Saudade*, no teatro Nacional, foi transferida de amanhã, 21, para 28 do corrente, sabado.

Morais Sarmento

Conhecêmo-lo em Paris, num fim de tarde, — luz embrumada, luminescencias amplas do lado do poente, a rue Royale a encher-se de movimento e ruido, a traduzir a palpitação cardiaca da turba que a grande cidade mecaniza, comprime e deprime. Apresentação rápida, mas cavaco longo: falámos de Portugal, espalhámos saudades, derivando insensivelmente para os problemas graves, a inquietação que ambos sentiamos pela marcha dos odios que se recusavam ao labor da salvação nacional.

Concordámos, discordámos, aqui uma duvida, acolá uma esperança, um grito de conquista e logo um pendor de renuncia, debatemos democracia, bolchevismo e fascismo e por fim separámo-nos com o desejo firme de continuar, no dia seguinte, a abordagem necessaria para nos definirmos e explicarmos, um perante o outro. Existiam divergencias, entre nós, incontestaveis e inapagaveis, mas das nossas respectivas confissões brotou sincera e ardente a amizade. Declarou-me:

— Sou republicano, mas entendo que a Republica tem que evolucionar, a fim de ser a organica e a mistica dum povo que quere renascer pelas suas proprias fôrças.

— Sou religioso, profundamente religioso, porque entendo que a religião, ao contrario do que tantos pensam, é a maior fôrça do génio português.

Morais Sarmento que tinha a voz ligeiramente velada, dum nervosismo sacudido que marcava a frase com vigor e, de vez em quando, um lampejo repentino que incendia o fulgor da paixão, gesticulava pouco, mas tinha a vantagem de se não perder em incidentes e digressões inuteis.

Perfil nitido, dum recorte que era a modelação do seu temperamento — decisão pronta e atitude rompente — impressionava, mesmo quando guardava silencio ou a sua alma lusiada se deixava tocar passageiramente pela elegia ou pelo *cafard*. Uma simples palavra colhida na conversação dispertava-o do seu alheamento e ei-lo logo a reacender o seu entusiasmo ou a sua indignação, que a tinha rápida e incontida, como o salto dum felino.

Em Paris, não se dispersava na adoração futil das faiscantes coisas efemeras que tanto cativam os viandantes que se contentam e satisfazem com as miragens espectaculares: ao lado de sua extremosa esposa que o compreendia e adorava como ele era — destemido perante o perigo e timido como uma criança no sentimento e na admiração — procurava infatigalmente «completar-se», estudando a sério questões e materias — sciencia, arte e filosofia — que lhe prendiam a atenção e o levavam a alargar a sua visão da vida e dos homens.

— O mundo é mais vasto e complicado que eu supunha...

Certa noite — em companhia do saudoso Homem Christo que a fatalidade implacavel ceifou numa imaginaria e perdularia viagem de triunfo, a caminho da Italia — fômos jantar os três a um celebre restaurante sueco que para as bandas da «Etoile» põe uma nota vivaz e gárrula de «60 graus latitude norte». Salas á cunha: publico misturado, com tipos de varias raças e linguas, incluindo uns pequeninos japoneses que comiam, riam e fumavam, como se o imperio do Sol Nascente se despegasse duma estampa e andasse a distrair-se, entre as formas obesas e as meninas gulosas.

Morais Sarmento, que aliás se limitou a contemplar o charivari, renegando da culinaria do setentrião, foi descoberto pela assistencia: o seu rosto moreno — das queimadas heroicas do sul — os olhos em brasa, mas serenos e leais, a sua maneira de estar calmo, numa turba que se agitava no delirio de se queimar na chama do champagne, constituiram um acontecimento.

A Suecia enviou-lhe saudações. A Dinamarca sorriu-lhe. A Finlandia atirou-lhe violetas...

Preguntaram-lhe:

— De que nação é?

— Português, minha senhora.

— Pois, viva Portugal!

Quando saimos, caía uma chuva fria, agreste que exigia passo rápido, dada a ausencia de carros. Abrigamo-nos sob o toldo branco e rubro dum café. Pela primeira vez, ouvimos Morais Sarmento, a discorrer sôbre a Africa — um enorme imperio a desabrochar, mas exposto a surpresas e cubiças insaciaveis, funestas.

— Ainda espero ir um dia até lá e ajudar alguem que saiba trabalhar...

Foi e não voltou. Morreu no seu posto, a defender a sua obra. No entanto, creio ouvir a sua fé, bradando de mui fundo:

— Angola... um grande imperio!

A HISTORIA da barca portuguesa *Coriolanus*, que nos mares das Bermudas foi assaltada por um medonho temporal, que lhe rompeu as vélas e arrazou os mastros, tem similitudes com a da Nau Catrineta.

Muito penaram no mar, e têm penado na terra, os marinheiros que nela iam, vinte e um portugueses de lei e de coragem. Durante dois dias andaram sôbre o Atlantico, perdidos entre as vagas, sem destino nem pão. Quando viram a terra da Promissão, que era a America, exultaram. O nosso consul em New-Bedford repatriou-os. Ao chegarem a Lisboa julgaram que a sua odisseia terminára. Mas não, proseguia. Percorreram todas as repartições dos ministerios da Marinha e das Colonias, pedindo que fôssem transportados para Cabo Verde, terra da sua naturalidade.

Internados ha cinco dias no asilo de Marvila, com doidos e doentes, esperam os naufragos que os poderes publicos dêem guarida á sua justa pretensão.

Porque se espera?

* * *

CAUSOU a melhor impressão uma entrevista concedida ao "New-York Times", em que o ministro da fazenda brasileira se refere á situação economica do seu país, á protecção do capital estrangeiro, á liquidação da divida e ao esforço feito para conseguir o equilibrio orçamental.

O ministro afirmou que no seu plano se inclui o saneamento da moeda e a criação do credito agricola.

O sr. Otto Niemaque afirmou que o caso do Brasil não é, de maneira nenhuma, um caso isolado; em sua opinião, é necessario confiar no país, adoptando-se soluções novas para os seus problemas.

* * *

OS mestres provisorios das escolas comerciais e industriais encontram-se ha cinco meses sem receber os seus vencimentos, segundo nos informam.

Pedimos para este caso a atenção das entidades oficiais com a esperança de de que não deixarão de ser tomadas as necessarias providencias.

A hora que passa é de tremendas dificuldades para todos. Seria injusto agravá-las ainda mais, deixando de entregar precisamente aos servidores do Estado aquilo que lhes é devido.

* * *

FOI publicado um decreto criando o lugar de director dos serviços gerais de Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O referido lugar será desempenhado por um medico, de livre escolha da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, recebendo a pessoa que o desempenhar a remuneração mensal de mil e oitocentos escudos.

* * *

NO ano industrial de 1930-1931 é garantida a compra da cana da Madeira aos produtores, de acôrdo com os termos de um decreto que a folha oficial hoje publica.

Pelos teatros

Soares Correia

Artista alegre e comunicativo, Soares Correia, tem a seu cargo o papel de compadre na revista «O Tareco» em scena no Teatro Variedades. O distinto actor cujos processos de trabalho tão conscienciosos como honestos, merecem do nosso publico a mais viva e significativa simpatia, mantem absolutamente os seus créditos de verdadeiro artista comico, conquistados numa brilhante e já longa carreira teatral. Na revista «O Tareco» estreiam hoje novos numeros as actrizes Beatriz Costa, Ema de Oliveira e Maria Cristina e o actor Carlos Alves, quatro nomes de justo relêvo no elenco do Variedades.

Filomena Casado

Figura gentilissima do nosso teatro de revista, Filomena Casado ocupa no elenco da companhia Maria das Neves um lugar de real destaque. Na revista «Zaz-Traz-Paz», tem a seu cargo varios numeros, entre os quais: «A Manteiga e o queijo», dueto com Costinha; «Caril indiano»; «Deita pingos»; «Familia de Mafra», etc., sendo aplaudida com entusiasmo por todo o publico.

Atrás do reposteiro

Ainda por dificuldades de montagem e por só hoje se poder realizar o ensaio geral da revista «Toma, Tereza!», a «prémiére» desta peça, pela companhia Hortense Luz, foi adiada para amanhã, no Apolo, em duas sessões.

— Obteve um grande exito, ontem, no Avenida, a peça do repertorio da companhia Adelina-Aura Abranches, «Maré de Sorte», primorosa criação desta ultima artista.

— Duas noveis artistas do nosso teatro declamado estão preparando a sua festa, num grande teatro de Lisboa, contando reunir no programa dessa noite as mais ilustres figuras da scena portuguesa, entre elas, uma ultimamente muito discutida.

— Uma parceria teatral que ainda recentemente teve uma revista em scena, concluiu uma nova peça do genero, intitulada «Capicua» que se destina a um dos teatros de Lisboa.

— Amelia Rey Colaço, interpretará a protagonista da peça «O Processo de Mary Dugan», que na terça-feira, sobe á scena, no Teatro Nacional, em festa do actor Assis Pacheco.

— Pelo proprietario do «restaurant» Costa, do Parque Mayer, foi hoje oferecido um almoço á companhia do Teatro Variedades.

— Teve a gentileza de vir á nossa redacção apresentar cumprimentos de despedida a actriz Adelina Fernandes, que amanhã segue para o Brasil na companhia José Climaco.

— Para estreia de Palmira Bastos, no elenco da companhia do Teatro Nacional, entrou em ensaios a peça «A Fuga», de Duvernois, tradução da poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro.

— Pela empresa proprietaria do Teatro do Gimnasio foi ontem entregue ao actor Jorge Grave a exploração daquela casa de espectaculos, a qual vai ser feita com uma companhia de comedia e farsa que tem como primeira figura feminina a distinta actriz Cremilda de Oliveira, uma das nossas mais notaveis comediantes.

— Repete-se esta noite no Coliseu a bela opereta «Mercado de Donzelas» que ontem obteve um extraordinario sucesso.

— O actor Alves da Cunha, que continua melhorando, só na proxima semana poderá abandonar o leito.

— Na sua casa na Estrada da Luz começou a sua convalescença o actor Leopoldo Froes, cujas melhoras se têm acentuado muito nos ultimos dias.

— A seguir á carreira, no Trindade, da peça ali em scena com grande sucesso, «O Senhor Prior», estrear-se-ha uma peça policial com o titulo «A Carta», tradução da ilustre actriz Lucilia Simões, que fará o principal personagem feminino.

— Por demora na viagem do «Belle Isle», retido em Vigo, a companhia José Climaco só amanhã embarca neste paquete em direcção ao Rio de Janeiro, para a sua «tournée» ao Brasil.

Gaio d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso da coupletista-bailarina **Victoria del Mar.**

POLITEAMA
HOJE — **A SOMBRA** — HOJE
BREVEMENTE — A peça da Guerra
O FIM DA JORNADA

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3352

A MUSICA

O recital de Elena Gerhardt

O ultimo concêrto no Royal, para apresentação de Elena Gerhardt, veio trazer-nos a nota do encanto, não menos intenso por ser intimo, que o «lied» representa sempre no meio da produção artistica categorizada. E cremos que o sabe toda a gente, mas sempre lembramos, é preciso uma voz bem trabalhada, muita sciencia que nem pode dar-se licença de brilhar, e emoção, e ainda inteligencia, e quasi sempre distinção, para cantar bem um pequenino, um singelo «lied»!...

Todas estas qualidades tem-nas madame Elena Gerhardt, que madame Louise Alexander acompanha com toda a correcção,—o termo parecerá frio, mas não o é, atendendo bem a colaboração que representa. Nem uma nota mal ferida, nem um desacôrdo no ritmo, nem uma hesitação instrumental. No programa, e extra-programa, Elena Gerhardt cantou duas canções inglesas, Schumann, Schubert, Brahms, Erich Wolff, Ricardo Strauss, e dois trechos de outro estilo para abrir, de Benedett Marcello, e Cristoforo Gluck.

Onde preferimos ouvi-la, foi em Schumann e Schubert; e tem uns «pianissimos» perfeitos, de que se serviu noutros trechos tambem, é claro. Os «fortes» são mais desiguais, conforme a nota em que incidem—o que não impede, graças ás qualidades acima enumeradas, que Elena Gerhardt fôsse agradavel de ouvir em tudo o que cantou, e marcando então bastante nalguns «lieder» para que se fixe na memoria de todos os que a ouviram.

FRANCINE BENOIT

O pianista Rubinstein, amanhã, no Tivoli

A presente temporada dos concertos sinfonicos no Tivoli fecha amanhã com o mais notavel brilhantismo, com a unica apresentação do assombroso pianista russo Rubinstein, que ha muitos anos havia o maior empenho em o ouvir em Lisboa. E', pois, um concerto memoravel este em que se oferece o ensejo unico de admirar este colossal artista do piano, que raríssimas vezes se consegue, pois Rubinstein é disputado por todo o mundo, que o aclama com delirio, pois nenhum como ele possui em tão elevado grau o poder de emoção e a assombrosa tecnica, sendo inexcedivel a sua interpretação nos grandes autores classicos e modernos, como Brahms, Falla, Stravinsky que lhe dedicou exclusivamente a sua maravilhosa obra, Petruchika e Chopin que toca de uma forma verdadeiramente emocionante. No concerto de Brahms, que executa amanhã com orquestra, é empolgante e arrebatador. O exceiso artista que

vamos ter a felicidade de ouvir amanhã, no dizer dos criticos não tem comparação, porque—proclamam eles—Rubinstein é Rubinstein e ha só um.

O celebre Brailowsky no Royal

E' no proximo domingo, ás 17 e 30, que o maravilhoso pianista, considerado hoje, em nosso publico terá ocasião de escutar êste todo o mundo, o maior interprete de Chopin da actualidade. Teremos ocasião de admirar o seu etraordinario talento no soberbo programa que abaixo publicamos:

I, Bach-Busoni, Toccata e Fuga em ré menor; Scarlati, Pastoral e Capricho; Beethoven, Sonata Apassionata. II, Chopin, Fantasia Impromptu, Balada em sol menor, Valsa em bi bemol, Nocturno em ré bemol, Polonaise em lá bemol. III, Debussy, La plus que lente, L'isle Joyeuse; Scriabin, Poema em lá sustenido; Lizst, Rapsodia Hungara n.º 2.

Academia de Amadores

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na Academia de Amadores de Musica o 5.º festival desta epoca, tendo-se organizado para esse fim um programa esplendido, na execução do qual tomam parte as sr.as D. Elsa Penchi Levy, D. Antonia Colaço, D. Maria Adelaide Pereira Leite, D. Ilda Carneiro e D. Cecilia Borba, e os srs. Jaime Monteiro, João Passos, Alberto Guerreiro, Armando Fernandes e Ivo Cruz.

Tauromaquia

A excelente ganadaria de Norberto Pedroso

A ganaderia do sr. Norberto Pedroso, da Chamusca, é uma das que desmentem a afirmação de que para criar touros bravos são precisos sementais ou vacas de sangue espanhol. Em Portugal houve muita ganaderia de valor e nunca por elas passou sangue espanhol e isso mesmo é o que se está dando com a de Norberto Pedroso, que, baseada unicamente em cruzas portuguesas, embora de sangue afamado, tem produzido exemplares magnificos, que têm proporcionado preciosas corridas. Consta que Norberto Pedroso é o ganadero escolhido para a corrida de 5 de abril, inauguração da epoca no Campo Pequeno. Se assim fôr, alegrem-se os aficcionados. Ha bom sangue na ganaderia e ha tambem, o que é de considerar na má quadra agricola que está correndo, bons e sádios pastos, que permitirão apresentar touros bem criados e com poder.

As assinaturas e marcações encerram-se impreterivelmente no proximo domingo, continuando a bilheteira a funcionar das 11 ás 19 horas.

DANÇA MODERNA
Tango, Blue, Fóx, Valsa, One-Step, etc., pelo conhecido professor Santos Monteiro e suas ajudantes. Curso para senhoras e cavalheiros. Horas á escolha.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 83, Telefone N. 6386
ATENÇÃO — «Matinées Dançantes» das 3 ás 7 da tarde, todos os Domingos, até ao fim do mês de Abril proximo.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Livre de dôres pelo VERAMON
Antidoloroso estudado e comprovado pelas autoridades médicas mais famosas do mundo.
Acalma com seguridade toda a classe de dôres, restitue o equilibrio nervoso e restabelece rápidamente o bemestar geral.
Não ataca o coração nem produz ardores.
Tubos de 10 a 20 comprimidos

DR. ARNAUT POMBEIRO
Especialisado em Paris
Partos e doenças das senhoras. Consultorio, Rua Garrett, 17, 2.º. Telef. 2 3353 — Consultas das 4 ás 6.

SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 56
Todas as noites, das 22 horas em deante, fados pelos elementos mais cotados
Domingo, 22
Grandiosa festa de homenagem á Primavera, em matinée ás 15 horas e soirée ás 21
A sala será perfumada com a Essencia Jour de Noël, o perfume da moda, que tem feito um enorme sucesso, gratuitamente cedido pela Perfumaria Rosa d'Ouro, Rua do Ouro, 281

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, Baronesa de Rezende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Benedita Cabral, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho, D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Ezilda de Bettencourt Sieuve de Menezes, D. Maria Luisa Rosa da Costa Rebelo e D. Ilda Maria Lopes Figueira.

E os senhores:

D. Carlos de Sousa Coutinho (Linhares), D. Antonio Alvares Pereira de Sampaio Forjaz, Luis Jacques Cesar da Mota, Antonio de Melo Sampaio, José da Cunha e Meneses Pinto Cardoso, Carlos Oliveira de Sousa Leal, Mario José da Cunha Pinto Cardoso e Gonçalo Figueira.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Fernanda da Conceição Portas.

Festa de homenagem

Em vista do exito grandioso que está obtendo, no teatro da Trindade, a peça de grande espectaculo «O sr. Prior», resolveu a empresa, a fim de não interromper as representações, constituir com ela o espectaculo da noite de segunda-feira, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

Acedendo a varios pedidos, é prolongada amanhã a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos., que hoje devia ter terminado.

No domingo e segunda-feira serão postos á venda ao publico em geral os bilhetes não trocados.

Concertos elegantes

No Tivoli

Encerra-se amanhã, com um sensacional concêrto, em que toma parte juntamente com a orquestra sinfonica de Lisboa, sob a regencia do brilhante maestro Pedro de Freitas Branco, o celebre pianista Ruginstein, a temporada de concêrtos de 1930-1931, sendo por isso de prever uma tarde de arte e elegancia.

Em viagem

Partiu de Paris, para Nice, o sr. Marquês de Faria.

—De visita a seus pais, a sr.ª D. Monica de Vilhena e Vasconcelos e o sr. dr. Fernando de Almeida e Vasconcelos, professor da Universidade Tecnica, está em Lisboa, com sua esposa, a sr.ª D. Elsie Tenscher de Vasconcelos, o Assistente ordinario de Dematologia da Universidade de Berne, sr. dr. Fernando de Vilhena de Almeira e Vasconcelos.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo professor e especialista sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Maria R. Solano, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Com feliz exito, foi operada, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, pelo sr. dr. João Moraes Sarmento, a sr.ª D. Maria da Csta Ablade, sendo o estado da enferma satisfatorio.

—D mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescença a sr.ª D. Maria da Gloria da Silva Conde e o sr. Antonio Pestana.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado vem publicamente patentear o seu reconhecimento ao comandante do destacamento da G. N. R. no Cais do Beato, 1.º sargento Manuel Gonçalves, seus subordinados e a todas as outras pessoas, pelo auxilio que prestaram no salvamento da minha fragata B. 1371, durante o grande temporal de ante-hontem.

Higino Mendes Cascalho.

NO COLISEU

Segunda representação do «Mercado de Donzelas»

A Companhia Portuguesa de Opereta faz hoje a segunda representação da linda opereta "Mercado de Donzelas„ que ontem, na sua estreia, obteve um extraordinario sucesso, mercê do seu magnifico desempenho, da sua admiravel musica, da sua soberba enscenação e dos seus lindissimos bailados.

O Coliseu continua a ser o ponto de reunião das pessoas de bom gosto que ali vão gozar um espectaculo inteiro mais barato do que em qualquer teatro ou cinema visto que ha camarotes desde 20$00, fauteuils desde 6$00 e a geral a 3$00.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «Romance».
Trindade — A's 21 e 30 — «O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30 — «A sombra».
Avenida — A's 21 e 30 — «Maré de rosas».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — «Mercado de donzelas».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal — A's 18.

COMO SE TRABALHA EM LISBOA

CALOR, LUZ E ENERGIA

ou os milhares de homens que trabalham

com petroleo e gasolina

na Vaccum Oil Company

E' uma vida interessante, intensa, esta do pessoal das Companhias que lidam com petroleos, oleos e gasolinas, e que, se para o nosso caso não constitui propriamente industria fabril, corresponde a trabalho, comercio industrializado, digno de uma vista de olhos.

A Vacuum, a Shell e a Atlantic são, pela ordem que as citamos, os organismos que em Portugal exercem aquele comercio e industria.

Somam os homem que neles trabalham cêrca de 2.200, dos quais mais de metade, exactamente 1.190 empregados pertencem á Vacuum Oil Company.

Porque esta Companhia é a mais antiga, de mais raizes no país, e melhor instalada, o que é natural, dados os seus 30 anos de existencia, a ela tomamos por padrão...

Não ha outra razão de preferencia.

* * *

Uma Companhia desta natureza, que sustenta em Portugal mais de mil empregados e operarios, tem todas as condições de interessar o nosso trabalho jornalistico.

Complicada e intensissima vida de escritorio, amplos serviços comerciais de venda, organização distribuidora por todo o país, rêde de transportes, propaganda e expansão, depositos de Santo Amaro — de cuja amplitude o publico não faz ideia —, serviços de engenharia e construção, oficinas gerais importantes, na Ajuda, e relações externas, são motivos que justificam a vizita que fizemos aos escritorios e departamentos da Vacuum.

Sabemos que estas coisas de jornalismo vivo, de inquerito ao trabalho, resultam directamente ou indirectamente reclame, e ha até quem suponha—sem que nós levemos isso a mal—obra de publicidade administrativa. Temos tanto prazer em dizer que o não é, como prazer temos em que o pareça, sinal de que o trabalho em Lisboa não nos torna impossivel encobrir, ao lado do merito operario, o esforço animador das emprezas e dos seus homens directivos.

A Vacuum, que principiou em novembro de 1901 com 4 empregados, tem hoje 1.190.

Destes, 1.128 são portugueses, ou seja apenas 5 por cento de estrangeiros. Não nos parece que este pormenor seja o menos de considerar, dado o caracter do nosso modesto estudo.

* * *

Gasolinas, petroleos, oleos, tudo de varios tipos, vêm, como se sabe, da America, e aqui, em Lisboa, se faz transbordo para a Africa.

Sabendo-se—que o «Diario de Lisboa» já em tempos disse—que o consumo total anual daqueles produtos orça por 120.000:000 de litros, e que a Vacuum dispõe, ela só, de mais de metade daquele volume, dos quais em 1930 pagou de direitos 42.300 contos (além de 7.800 contos de encargos tributarios), calcule-se a importancia dos serviços que estamos analizando, superficialmente, é certo, e o movimento de trabalho que isso representa.

60.000 volumes (vasilhame) mais de metade da capacidade de 200 litros, isto é: bidons, tem a Vacuum em circulação.

Que esfôrço de organização burocratica e operaria isto representa?

A sua distribuição é feita por 29 vagons-cisternas do caminho de ferro para petroleo, 16 para gasolina, cada um dos quais carrega 20.000 litros num quarto de hora, 7 vagons de carga, 51 camions-tanques, 11 camions de carga sêca, 10 galeras, 12 carroças, 29 carros-tanques a muares — e aí temos uma nota do esfôrço operario em transporte, fiscalização e reparação, só neste aspecto do serviço. Quanto a bombas de fornecimento ha 650 fixas e 350 portateis. Pelo país ha ainda 72 carros-tanques de gasolinae petroleo.

E a sua frota maritima, de relativa importancia, completa o quadro do trabalho de transportes e distribuição.

* * *

Nos escritorios da Horta Sêca—o magnifico e historico Palacio do «Manteigueiro», conservado com gôsto, e que foi residencia do primeiro presidente da Republica, dr. Manuel de Arriaga—fômos recebidos pelo Director Geral, sr. J. C. Sellers, individualidade respeitada no nosso meio, disfrutando prestigio e simpatia.

O Director Geral vai-nos mostrando todas as secções e apresentando aos chefes de serviço.

Eis um aspecto bem curioso do trabalho de escritorio em Portugal, não só pelo numero como pela natureza das instalações e sistema de trabalho.

Os laboratorios têm o seu engenheiro quimico, português, e pessoal especializado. Com efeito, os produtos antes de entrarem no mercado são controlados quimicamente, no que respeita ás suas propriedades e pureza, em correspondencia com os boletins de origem.

A secção de propaganda comercial e publicidade está a cargo do sr. Carvalho Henriques, que nos acompanhou tambem, o que é natural.

A contabilidade—é uma verdadeira Babilonia disciplinada. Não é dificil ao leitor avaliar da importancia da escrita, documentação, contabilidade e «contrôle» de uma Companhia desta importancia.

A secção do Contencioso tem a sua responsabilidade. Mas a de vendas, de petroleos e gasolinas, que tem um chefe geral, sr. Oliveira e Silva, e no país se divide em três zonas, cada uma com seu chefe, e ainda a que diz respeito só a oleos—é de vêr-se e até estudar-se por pessoas que se interessam pela moderna vida comercial. A secção de embarque, complicadissima, tem instalação propria, como as restantes, e é das mais movimentadas daquele formigueiro de pessoal.

A' secção tecnica com suas salas e serviços especializados de construção e engenharia, desenho, superintendencia fabril, montagns e oficinas, preside uma pessoa muito distinta, o engenheiro sr. Anselmo Pinto Bastos, funcionario superior da Companhia, na qual é um elemento de relêvo, não apenas por seus meritos, como por sua noção de trabalho e pelo prestigio que adquiriu entre o pessoal seu subordinado.

O movimento, caracterizado por um metodo moderno e eficiente de trabalho, nos escritorios da Vacuum, foi das coisas que mais me têm impressionado nestas 40 jornadas do trabalho em Lisboa.

* * *

Mas vamos a Santo Amaro, aos depositos e pequenas oficinas. O sr. engenheiro Pinto Bastos, com o seu Director Geral, acompanha-nos, e é quem nos guia. Está nos seus dominios.

Estamos num local da Lisboa que trabalha, absolutamente e por tudo digno de notoriedade. Os cais da Vacuum, a sua ponte de cimento armado, junto ao Tejo, estão sempre em actividade. Um navio atracado, outro ao largo, esperando vez. Grossos colectores, tubagens de transporte, levam, á razão de 250.000 litros por hora, os produtos a granel, do navio aos depositos-tanques. Trabalham por ali 150 homens e o movimento de transportes, acomodação, enchimento, reparação, latoaria e limpeza—é intensissimo.

As latas de gasolina são ali fabricadas em oficinas proprias, que podem dar 6.000 por dia, embora hoje, pela utilização de barris, o fabrico tenha diminuido.

Maquinas e mais maquinas: guilhotinas, cravadeiras, rebordadeiras, soldagem, limpeza. O inevitavel fogo, a inevitavel atmosfera termica. Os operarios debruçados sôbre os engenhos e o empilhamento da latoaria. Assim as oficinas de carpintaria e caixotaria, as de limpeza de barris de ferro zincado—aos milhares!—a sua reparação, a sua esterelização, a utilização de vapor, acusam um espectaculo digno de vêr-se.

Ha sala de enchimento automatico das latas de petroleo ou gasolina. Um grande engenho giratorio de 4 faces, em cada uma das quais assentam 12 latas, enche cada face ao mesmo tempo. E aquilo segue e repete-se, na mesma cadencia de gestos dos trabalhadores, e a mesma perfeição. As latas são soldadas, então, impermeavelmente.

Mas chegamos a um ponto interessante do nosso passeio.

* * *

Os depositos-tanques...

Cousa de ver-se, na sua imponencia, no rigor da sua construção, de escrupulosa tecnica, e a parte da qual presidiu o engenheiro que nos acompanha, com simplicidade de maneiras.

São 11—onze bizarmas—os depositos, a que eles chamam tanques. Cinco para petroleo, que comportam 12 milhões e meio de litros, três para gasolina, que comportam seis milhões, e três para oleos, que comportam quatro.

Sobe-se para eles como para o quinto andar, por escadas empinadas. Fazemos a ascenção. Lá do cimo, disfruta-se um espectaculo sugestivo de trabalho; vêem-se os armazens enormes, de capacidade para 3.000 barris, as salas de enchimento, que por dia podem encher 800 volumes, a linha de caminho de ferro, que encosta ao terreno e area dos tanques, e na qual linha os vagons tambem enchem enquanto um diabo esfrega um olho.

Distingue-se a Cidade, babilonia. Parte da iluminação desta cidade, parte da sua energia, parte da sua vida domestica, parte do calor irradiante, grande parte da vida de movimento automobilistico, do movimento comercial, da agitação moderna — a loucura do transito! — vem dali, destas cupulas enormes, que de longe parecem dornas e de perto parecem montanhas.

Os depositos-tanques, dada a natureza volatil do produto, obedecem a uma construção rigorosissima para evitar perdas. Os de gasolina, de construção tecnica Pinto Basto, feitos nas oficinas da Companhia por operarios portugueses, são dos mais modernos da especialidade.

Ha que não consentir um derrame, uma fuga, uma volatização, e não apenas por motivos economicos, como por perigo de incendio.

Sistemas de vedação, por molas compressoras, e de sustento por grandes armações moveis, de tecto flutuante, mantêm o tanque ao nivel da propria gasolina ou produto, sem possibilidade de vacuo, de evaporação ou de explosão.

Mas se a descrição da construção tecnica destas bizarmas não está nos nossos propositos — o que não nos deixou de merecer atenção foi a segurança das instalações, a sua imponencia e a limpeza que por toda a parte se observa.

O serviço de incendio está montado modelarmente. A Central de incendios, dispondo de potentes maquinas motoras que ao mais pequeno sinal, põem as mangueiras a trabalhar, a grande jacto, é unica no país.

O liquido destinado a extinguir o fogo — para uma hipotese lamentavel que nunca se registou — é quimico, parte sulfato de aluminium, parte bicabornato de soda e alcaçuz, o que provoca um jacto de espuma, destinado a afogar a chama e a localiza-la. Para cada tanque-deposito ha uma tubagem direita, que inundaria a superficie do tanque em chamas, e o isolaria, em três minutos.

A Cidade, ali á roda, pode dormir tranquila.

* * *

As oficinas gerais da Vacuum são na Junqueira, na travessa da Boa Hora.

Ali trabalham mais 250 operarios.

Reparação de automoveis, grande reparação de motores e carros; oficinas de serralharia mecanica, com sua aparelhagem moderna, fresas, limadores, tornos-revolver, engenhos radiais ,rectificadores, etc.; oficinas e depositos de ferramental; oficinas de carpintaria, com seu material apropriado; as oficinas onde se preparam as grandes

(Continuação da 5.ª pagina)

A MODA DO CALÇADO
Os novos modelos para a próxima estação já se encontram em exposição na
SAPATARIA CHIADO
96 — RUA GARRETT — 98 Tel. 2 6412

CALÇADO
ATLAS
O MELHOR
GRANDE FEIRA DA PRIMAVERA
até 31 de Março
Enorme quantidade de calçado moderno
a PREÇOS BARATISSIMOS
Deposito da Rua do Loreto, 38 — LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Rege dor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

Chá das cinco

O casamento

O sr. Ossorio y Gallardo, Mestre da Ordem dos advogados espanhois, fez na «Residencia das Senhoras», em Madrid, uma conferencia em que, como é natural, não falou de politica, mas sim do casamento, tema sempre grato ás damas.

Entende o sr. Ossorio y Gallardo que o casamento deve ser considerado como um negocio espiritual e com garantias de acerto, combatendo as uniões improvisadas e o namoro de curta duração que não permite um mutuo conhecimento de caracteres e preferencias. E é indispensavel a limpidez de intenções dos noivos, afastando ideias de interesse, vaidade e egoismo, causas de inumeras uniões desgraçadas. Só o amor deve inspirar o casamento, mas não confundindo amor com paixão repentina, carecendo esta de tempo e reflexão para ser depurada.

A beleza ou a fortuna não bastam para justificar o casamento, sendo necessario manter viva a ilusão reciproca e a conquista diaria do homem pela mulher e da mulher pelo homem. Os maiores inimigos do casamento são a rotina e a indiferença, a vida vegetativa a que muitos se entregam após a lua de mel, sendo necessario manter vivos os sentimentos de amor, respeito e curiosidade, para o que convem que os conjuges não estejam sempre juntos...

E com a afirmação de que no casamento se deve manter o espirito do namoro até á morte, terminou a interessante conferencido sr. Ossorio y Gallardo, desvanecidamente traduzido por

«UM INTERESSADO».

DE LUTO

Tenente Morais Sarmento

Faz hoje 1 ano que foi morto em Luanda o tenente Alfredo de Morais Sarmento, que desempenhava o cargo de chefe de gabinete do comandante Filomeno da Camara, então Alto Comissario em Angola.

Por êste motivo, um grupo de amigos de Morais Sarmento mandou rezar uma missa por sua alma, ao meio dia, na igreja dos Martires, tendo assistido muitas senhoras e numerosos amigos eadmiradores do desditoso oficial.

Alguns nomes ao acaso:

Comandante Filomeno da Camara, Henrique de Paiva Couceiro, Condes da Torre, dr. Hipolito Raposo, Francisco Xavier Quintela, por si e por seu sôgro, o sr. Manuel Figueira Freire da Camara; Fernando Campos Major Vilardebó, tenentes Moreira Lopes, Murias e Carrasco; José Pedro Folque, dr. Carlos Tavares, Abel Murias, João Gonçalves da Cal, Lopo da Camara, Rodrigues Leal, dr. Alfredo Cortez, Felix Correia, por si e pelo sr. dr. Joaquim Manso, etc.

Durante a missa foi distribuido um impresso em que se traça o perfil do soldado valoroso que foi Morais Sarmento

D. Amelia da Conceição Ferreira

Faleceu ontem a sr.ª D. Amelia da Conceição Silva Ferreira, esposa do capitão Antonio Alexandre Ferreira, realizando-se o funeral amanhã, 21, pelas 11 horas, da sua residencia, calçada da Estrela, 215, 2.º.

Julio Brandão Paes

Missa do 30.º dia

Sufragando a sua alma, a sua viuva manda rezar uma missa, amanhã, 21, pelas 11 1/2, na igreja de S. Domingos,

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$34	2$39
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$29,5
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$93
Berlim	5$29	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$80

A CRISE DE S. TOMÉ

Os agricultores

daquela provincia

entregam amanhã uma representação ao ministro das Colonias

Os agricultores de S. Tomé reuniram-se ha dias, resolvendo levar junto do sr. ministro das Colonias as conclusões do seu estudo sôbre a crise que actualmente afecta aquela rica provincia ultramarina, propondo, ao mesmo tempo, uma série de medidas que permitam realizar os seus desejos.

Presidiu a essa reunião o sr. dr. Raul Lelo Portela, com quem nos avistámos, procurando conhecer a sua opinião sôbre tão importante assunto.

—Reunimos, disse-nos, e vamos amanhã levar ao sr. ministro das Colonias uma representação expondo o nosso pensamento quanto á crise e remedios que é necessario adoptar para ela.

— As dificuldades...

— São muitas e de tal natureza que exigem uma intervenção rápida e energica dos poderes publicos.

— Quais são as verdadeiras causas da crise que aflige a colonia?

— Em primeiro lugar a crise mundial que a todos igualmente aflige por toda a parte. A acrescentar a esse fenomeno de ordem geral ha causas de natureza local.

— Entre as quais...

— Avultam os encargos que pesam sôbre a agricultura.

Em S. Tomé, como reflexo da crise geral, verifica-se, constata-se uma queda alarmante de preços dos produtos. Por virtude dela a receita de exploração diminuiu mais de sessenta por cento. Os encargos, ao mesmo tempo, mantêm-se, traduzidos principalmente no custo da mão de obra.

— Quanto á baixa de preços...

— Veio agravar ainda mais a situação, já de si bastante melindrosa. E como se tudo isto não bastasse, o ultimo ano foi nitidamente um ano de produção inferior. Pode bem dizer-se que esta diminuiu 40 por cento em relação á média dos ultimos anos.

— Mas os agricultores não tinham recursos proprios?

— E' preciso não esquecermos que o grande flagelo de 1919, em que as plantações ficaram positivamente devastadas, obrigou quasi todos os agricultores a desviarem as reservas de exploração para as contas de capital.

Isto não entrando em linha de conta com as despezas avultadissimas feitas com o tratamento das plantações e com o desenvolvimento da agricultura.

—Quanto a V. Ex.ª...

—Só o Estado pode fornecer-nos elementos indispensaveis para enfrentarmos as dificuldades presentes tanto mais que toda a assistencia financeira fica sobejamente garantida pelo valor das propriedades. Bem vê que o valor da exportação no ultimo ano, mesmo tomando em linha de conta todas as tremendas contrariedades a que aludi, atingiu quarenta e dois mil contos.

— V. Ex.ª entende que a assistencia financeira bastará a debelar a crise?

—De maneira nenhuma. Por isso sugerimos uma série de medidas que reputamos essenciais para se conseguir esse objectivo.

—Quais são, de entre essas medidas, as que V. Ex.ª considera essenciais?

—Pedimos nós que sejam reduzidos dois terços nos direitos de exportação sobre todos os produtos da colonia. Nas cambiais de exportação, e a exemplo do que se está fazendo em Angola, pode ser dispensada a parte que cabe ao Estado. Pretendemos que sejam reduzidos os fretes entre a colonia e a metropole e entre S. Tomé e as outras colonias; ao mesmo tempo solicitamos uma redução de cinquenta por cento nas despezas que actualmente se fazem no porto de Lisboa.

«Ao mesmo tempo que isto se faz, deve procurar facilitar-se o pagamento de bonus de repatriação, baratear o preço da mão de obra e estudar o problema da repatriação.

Na impossibilidade de se aumentarem as receitas , e com o objectivo de manter o equilibrio orçamental, entendemos que deve procurar-se uma diminuição de despezas reduzindo os quadros de funcionalismo ao minimo indispensavel.

E aqui tem o que, resumidamente nós pensamos e vamos amanhã expôr ao sr. ministro das colonias.

O contra-torpedeiro polaco

Com destino ao Funchal onde vai saudar oficialmente o marechal Pilsudsky, largou hoje do Tejo pelas 7 e 30 o contra-torpedeiro polaco «Wicker»

A' saida do porto trocaram-se cumprimentos por sinais com o navio-chefe das forças do Tejo e com o forte do Bom Sucesso.

Uma conferencia

O sr. dr. Ramada Curto realiza, domingo proximo, pelas 15 horas, na Sociedade Recreativa Operaria Beatense, uma conferencia sôbre «A educação operaria no meio social».

Festa academica

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, no Liceu Normal de Lisboa, uma interessante festa dedicada aos socios da respectiva Associação Escolar. Consta de um desafio de Basket e de Foot-ball entre os teams representativos do Liceu de Pedro Nunes e de Passos Manuel, seguindo-se uma «matinée» dançante, que promete ser muito animada.

Camara de Comercio Franco-Portuguesa

PARIS, 20.—Na assembleia geral da Camara de Comercio Franco-Portuguesa, que ontem se realizou, o relator apontou os perigos do proteccionismo rigoroso, pedindo uma aplicação mais liberal dos direitos aduaneiros.—(Havas)

2.ª SEMANA
dum grande exito
= TIVOLI =
= PARAMOUNT EM GALA =

Casos do dia

Nem todos os gestos são belos...

Entre os varios e multiplos anuncios de redacção curiosa, que diariamente se publicam, encontrei hoje o pedido de um emprestimo, feito por uma senhora. Isto é vulgar, quotidiano, duma trivialidade aborrecida. Ha sempre diversas e muitas senhoras que pedem um emprestimo: a pessoa discreta; a cavalheiro respeitavel, etc. O que é novo, neste anuncio, a que me refiro, é que a senhora em questão exige que a pessoa que lhe ha-de fazer o emprestimo «seja chic».

E estou a ver daqui a dama atrapalhadissima com a conta da mercearia, atrazada de ha três meses, aflita com as constantes reclamações do marçano que, sem delicadeza nenhuma, lhe bate á porta, em frequentes assaltos ao seu periclitante sossêgo, á espera, no seu pequeno e mal guarnecido boudoir, de quem venha socorrê-la, emprestando-lhe algumas notas de cem escudos, espreitando na toilette do pressuroso Anjo da Caridade, ledor assiduo de anuncios desta ordem, a linha elegante, o corte irrepreensivel do paletot, a luva de boa camurça cinzenta, o chiquismo imprescindivel para se tornar seu credor.

A scena seria toda em estilo Luis XV. O cavalheiro, chapeu quasi no chão, curvado, pedindo gentilmente:

— Poderei entregar a Vossa Excelencia a importancia de oitocentos escudos, de que Vossa Excelencia ha mistér?...

E a dona, em desdenhoso sorriso:

— Entregue, cavalheiro.

Aqui está um ingrato papel de que está vitoriosamente liberto o nosso amigo Manzoni, que veste como um negociante de sêcos-e-molhados.

Mas, em todo o caso, a senhora necessitada tem uma certa razão. Como o Aprigio me dizia ha pouco: — Não é decente um individuo qualquer vir emprestar-nos dinheiro em mangas de camisa...

Francisco da SILVA PASSOS

VACINA DE FRIEDMAM

Declaração

Fernando Silva Araujo, declara publicamente nunca ter empregado a vacina de Friedmam, não autorizando qualquer especulação em torno do seu nome para a propaganda do dito produto.

Nota da Redacção. — O facto do *Diario de Lisboa* ter incluido o nome do sr. dr. Fernando Silva Araujo na numerosa lista de distintos medicos que têm aplicado com exito a vacina Friedmann, no tratamento da tuberculose, deve-se apenas á declaração que publicamente foi feita pelo sr. dr. Pacheco de Miranda, director do Sanatorio do Lumiar, na entrevista que gostosamente inserimos no dia 27 de fevereiro proximo passado.

Um grande actor comico

Do elenco da Companhia Maria das Neves que com tão grande exito está representando no Maria Vitoria a popular revista «Zaz-Traz-Paz» faz parte o querido actor Augusto Costa (Costinha). Conhecido e apreciado pelo publico, obteve mais uma vez um formidavel exito, no seu admiravel trabalho do quadro de comedia «O Papel da Armenia».

Sem pronunciar uma unica palavra, servindo-se apenas do seu jogo fisionomico, Costinha mantem-se atravez de todo o quadro com uma graça inexcedivel arrancando permanentes gargalhadas á plateia.

No «Papel da Armenia» coadjuvado pela distinta actriz Maria das Neves, tem Costinha, mais uma criação que juntará á sua galeria já notavel.

CONDES

BILLIE DOVE no filme sonoro completamente dialogado

NAS GARRAS DO CIUME

A Cidade

No TRINDADE

pela Companhia Lucilia Simões

com

Chaby Pinheiro

está

O SENHOR PRIOR

COMO SE TRABALHA

As oficinas

e os depositos-tanques que dão á cidade movimento e energia

(*Continuação da 3.ª pagina*)

chapas para os tanques, que se estão a montar em Leixões, chanfradores, serras de cortar a frio, tarrachas, calandras, todos os engenhos mecanicos das grandes oficinas; forja, serviços de soldadura autogenea, fundição, funilaria, salas de pintura moderna; salas de conservação e reparação de bombas — trabalho constante — tudo isto, com seu pessoal operario habil, e cujo trabalho tanta vez tenho descrito aqui, completam na Boa Hora o quadro do trabalho nas dependencias e fabricas da Vacuum — cousas que certamente o leitor ignorava, como eu.

Os armazens de material são cinco, e ali, num montante em valor de 2.000 contos, se encontra tudo, desde a pequena peça do tamanho de um botão, desde a lampada electrica, aos grande eixos e ás imponentes chapas, como se fossem para prôas de couraçados, tudo o que a vida industrial da Vacuum necessita para que o trabalho não paralise, e para que do estrangeiro venha o menos possivel.

* * *

Por este pequeno resumo vê o leitor os três aspectos do trabalho na Vacuum Oil: os escritorios; os depositos e suas areas de oficinas, transportes, embarque e desembarques; e as oficinas gerais propriamente ditas.

Isto em Lisboa. Porque pelo país fora, já na esfera comercial os serviços desta Companhia ocupam muitas outras actividades trabalhadoras.

Quando o leitor percorrendo o país, topar numa estrada com um dos 8.000 sinais que a Vacuum colocou, guias de transito e avisadores, lembre-se, porque não está mal lembrar-se, de que em Lisboa, Santo Amaro, e Ajuda, é a sede-babilonia desta intensa vida toda, e que nos grandes depositos da Companhia das Aguas pode no verão faltar agua, mas não falta nunca gasolina, oleos e petroleo nos depositos tanques da Vacuum, a nossa Nova York da luz, calor, movimento, energia, que dá trabalho a 1.200 homens.

NORBERTO DE ARAUJO

UM CASO DISCUTIDISSIMO

AMARANTE não casará

devendo representar em breve, em Lisboa, três ou quatro peças

Tanto se tem discutido este caso Satanela-Amarante, e, afinal, parece que não se sabe mais do que na primeira hora...

Estamos, porém, convencidos de que, devido ao que a seguir vamos publicar, se passará a saber mais alguma coisa...

Um telegrama de Amarante

Esta manhã, o nosso querido director recebeu o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 19 — Peço o grande favor de desmentir as noticias ao meu casamento.

Não fugi para o Brasil.

Estava combinado com a casa Tota e com Madame Josette Martin o pagamento dos meus debitos, logo que o meu procurador vendesse a minha casa de Lisboa. Lamento as medidas adoptadas por estas pessoas.

Até breve.

Muito amigo—Estevão Amarante.

Feita a vontade ao popular actor português, com a publicação do seu telegrama, façamos um pouco de historia:

As noticias do casamento proximo de Estevão Amarante, foram contraditorias, porque, ao passo que umas o davam como noivo da conhecida artista de revista Margarida Max, outros apontavam como sua futura esposa uma rica proprietaria de Nicteroy. Vês pelo telegrama de Amarante, que ele não casará, nem com uma, nem com outra. O que não quere dizer que no caso não anda metido o sexo fraco.

Realmente, Amarante não fugiu para o Brasil, nem tinha que fugir, porque a sua situação era regularissima, tendo combinado com os seus crédores — o empresario José Loureiro, a casa Tota e Madame Josette Martin — a fórma do pagamento das suas dividas, após a venda da sua casa de Lisboa, cujo produto chegava e sobejava.

Porque não esperaram os dois ultimos crédores o cumprimento desse compromisso, e arrestaram os bens que Amarante tinha em Lisboa? Misterios...

Chegou a noticiar-se que Amarante abandonaria a vida teatral? Mas, nesse caso, o que quere dizer o «até breve» do seu telegrama? Virá a Lisboa como simples particular?

Estas e outras interrogações levaram-nos até ao escritorio do importante empresario José Loureiro que, além de crédor de Amarante, está perfeitamente ao par de tudo quanto se tem passado neste discutido caso.

O que diz José Loureiro

José Loureiro leu o telegrama que lhe mostrámos, e disse-nos:

— E' verdade tudo quanto aí se afirma. Amarante tem razão.

E explicou:

— Estevão Amarante e Luisa Satanela resolveram, quando estavam ambos no Brasil, desfazer o seu «ménage». Cada um iria para o seu lado, de comum acôrdo. E, assim, Satanela veiu para Lisboa e Amarante ficou algum tempo no Brasil. E, para liquidar as suas dividas, passou uma procuração ao seu secretario Fonseca, para este vender a sua casa da Rua Bernardim Ribeiro e a Quinta do Lagarto, em Caneças. E por sinal que havia compradores.

— Porque não fôram, então, vendidas as duas propriedades, e pagas as dividas, com parte do seu produto?

— Porque Satanela se instalou na casa da Rua Bernardim Ribeiro, onde, de resto, havia muitas coisas dela. E, porque, tendo-lhes sido comunicado que Satanela estava doente e necessitava de mudar de ares, Amarante autorisou a ida dela para a Quinta do Lagarto. Foram estas as unicas razões do atrazo na venda. Amarante não queria que a sua companheira de tantos anos ficasse sem casa, antes de regular a sua vida.

— E sabe alguma coisa dos futuros projectos de Amarante? O que quere dizer o «até breve»?

— Amarante resolveu deixar de ser empresario. Mas não abandonará a vida teatral. Virá em breve a Lisboa, e entrará em três ou quatro peças, num dos meus teatros. Provavelmente no Trindade...

E, a terminar, José Loureiro disse-nos:

— O que lhe peço é que acentue bem isto: Amarante é um dos empresarios e um dos artistas mais honrados que tenho conhecido. Manteve a sua companhia durante muitos anos, e os seus artistas aí estão para dizer como ele se portou com todos. Tive sempre a maior confiança nele e tenho-a, hoje como ontem. Não vejo, pois, razões para desconfianças, nem para ataques.

NA HORA DA CRISE

Um apêlo

ás senhoras portuguesas vai ser emitido hoje por meio da T. S. F.

O sr. Albano de Sousa, da direcção da Associação Industrial Portuguesa, faz hoje, ás 22 horas e pelo posto C T 1 B O, uma conferencia que é, ao mesmo tempo, um apêlo ás senhoras portuguesas.

Da conferencia do sr. Albano de Sousa, de grande interesse pelos conhecimentos que o conferente tem do problema do «chômage», damos alguns trechos que amavelmente nos foram facilitados:

Necessario seria desconhecer em absoluto as virtudes da mulher portuguesa para duvidar de que este apêlo encontrará aberto o vosso coração para ouvi-lo.

A crise que irradia dos grandes centros produtores estrangeiros vem já dobrando as nossas fronteiras e, como uma onda de miseria, começa a alagar de dôr lares portugueses.

Bancos que fecham; comercio que se arruina; juros externos e pensões que deixam de vir alimentar a economia nacional; fabricas que param, lançando para os tormentos do «chômageg» legiões de obreiros, eis o cortejo lugubre da crise que está atravessando as fronteiras, cobrindo com o luto da fome tanta criancinha que desponta para a vida como manchas de luz no pobre casebre do trabalhador sem pão.

E assim, minhas senhoras, despertou-me o desejo de vos falar a lembrança de que a mulher inglesa, quando o trabalho começou a escassear nas fabricas britanicas, por um impulso espontaneo de solidariedade patriotica, organizou a suas ligas de defesa do trabalho nacional, compromotendo-se todas as filiadas a só comprarem produtos ingleses.

Para que a fome seja afugentada desses lares portugueses, para que as lagrimas de miseria se estanquem nos olhos das criancinhas torturadas pela fome e pelo desconfôrto, flôr tenra açoutada já pelo vendaval feroz da desventura, basta que sigais o exemplo da mulher inglesa: que todas vós que me ouvis, que cada uma de vós á porfia, se alimente, enfeite o seu lar, cubra o seu corpo de linhas airosas com produtos portugueses.

Terão melhor paladar as vossas refeições; parecer-vos-ha mais acolhedor, mais gentil o vosso lar; adquirirá mais donaire o vosso porte, realçará mais a vossa beleza quando sentirdes, minhas senhoras, que cada centavo que gastais em produtos da nossa terra incorpora em si uma parte do salario dos nossos rurais, dos nossos operarios, dos nossos trabalhadores.

Quando a côrte portuguesa, ao declinar o seculo XVIII, trocou as vaporosas sédas da India pelos briches e serrobecos grosseiros da nossa Covilhã, para dar alento ao trabalho nacional, dignifiou-se vencendo o «snobismo» que apaga os traços de beleza da raça, que nenhuma excede, dando-lhe um tipo internacional neste momento em que mais do que em nenhum outro necessitamos de ser ciosos da nossa individualidade para resistirmos ao vendaval do internacionalismo que ameaça destruir os traços fortes e belos das raças nobres.

E, dizei-me, minhas senhoras, podem as nossas lindas rendas de Peniche e de Vila do Conde, os nossos mimosos bordados da Madeira, os nossos finos perfumes, as nossas artisticas tapeçarias de Arraiolos, Beiriz e outras, os nossos formosos tecidos desde as sedarias ás lãs, aos linhos e aos algodões, os nossos adornos, as nossas perfeitas malhas, as nossas artisticas porcelanas, fafanças e cristalerias, os nossos saborosos frutos e artigos de confeitaria invejar os estrangeiros?

Contra essa onda vai este meu apêlo. Se o ouvis, triunfará a causa; este apêlo será como o montante de Nun'Alvares, salvando o país da fome, como o Grande Condestavel o salvou do dominio estrangeiro. Fraco braço o sopesa, debil mão o empunha. Emprestai-lhe, senhoras, o vosso são orgulho de portuguesas, a vossa imensa afectividade, o vosso invencivel carinho e aquela onda passará como um sonho mau.

Senhoras portuguesas, minhas senhoras: formai a vossa liga pró-trabalho português. A Patria vos agradecerá. O vosso coração vos pagará com uma emoção de beleza esse vosso tão lindo gesto.

O LIVRO DO NOSSO AMOR,
por SILVA TAVARES.
Esc. 8$00. Pelo correio 8$500

PALACETE

Vende-se deshabitado, 63 amplas divisões, lindo parque com arvores seculares. Numerosas dependencias, cocheira, garage, etc. Magnificas salas ricamente decoradas e soberbos parquets, situado proximo á Praça do Brazil.

Só se trata com o proprio.

Avenida Duque d'Avila, 45, das 18 ás 20 horas.

Francisco Ferreira Roquette

Missa do 30.º dia

Christina Cordeiro Roquette, sua filha, enteado e genro, participam que no dia 21, pelas 11 horas, será rezada uma missa na Egreja dos Martyres, sufragando a sua alma.

Exposição Alvaro Canelas

Realiza-se no proximo dia 22 o «vernissage» para a Imprensa dos desenhos e pinturas que o distinto artista Canelas expõe no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 1.º.

Conferencias

O sr. dr. Domingos Monteiro, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 7.ª conferencia da série «Historia da Civilização», sendo livre a entrada.

Desastre no trabalho

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José a operaria Joana Cardoso, de 57 anos, residente na Ilha do Grilo, 87, rez-do-chão, que na Fabrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, sofreu um desastre, ficando ferida na cabeça.

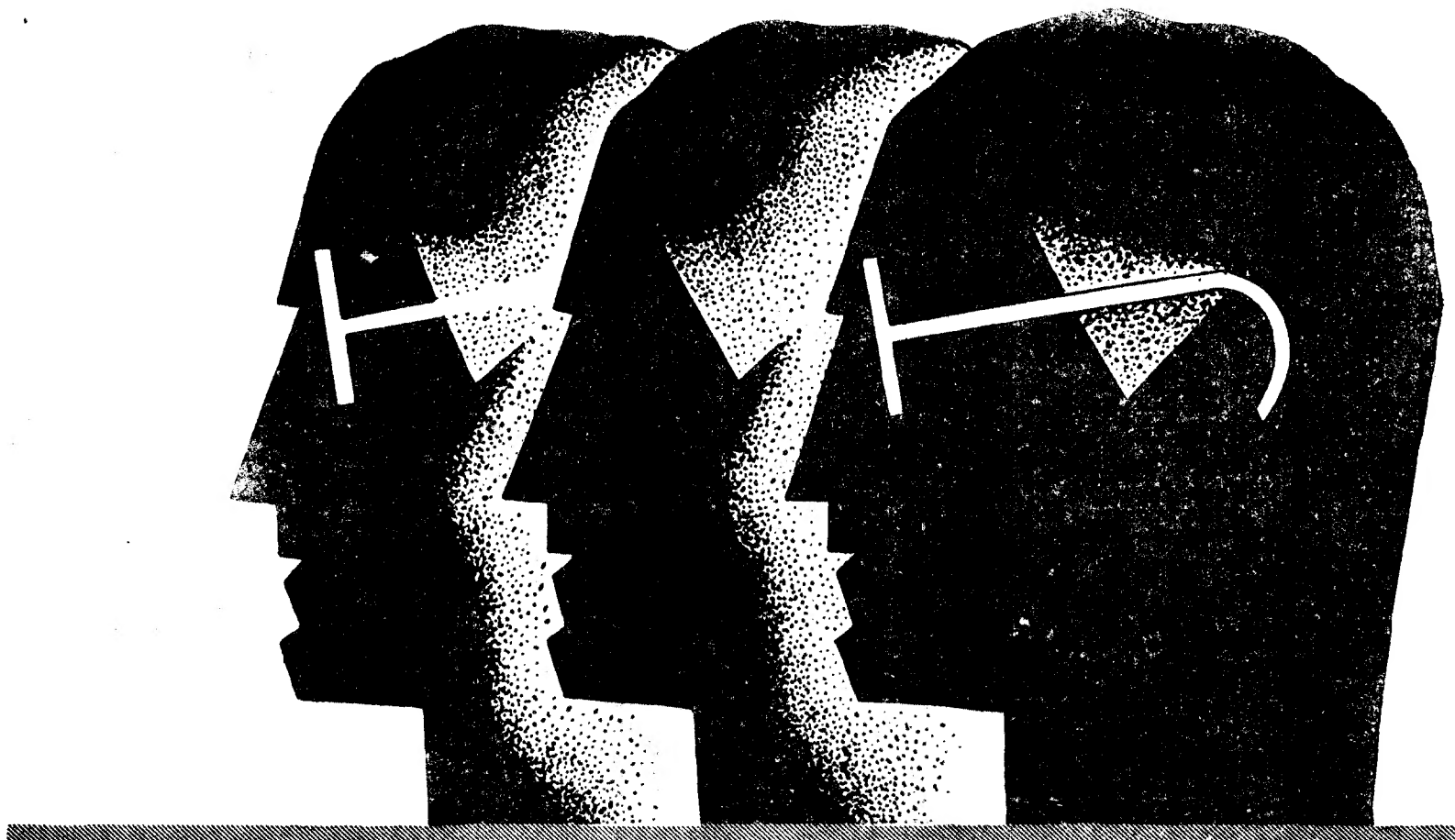
Situação aflitiva

Para o chefe de familia que, desempregado e com quatro filhos, se encontra em situação aflitiva, recebemos dez escudos dum caridoso leitor.

São Luiz

FERAS

um drama numa jaula de leões. GINA MANÉS



BERTRAND

IRMÃOS, L.DA

GRAVADORES

IMPRESSORES

T. CONDESSA DO RIO-27

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS APAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

A disputa da taça Schneider

LONDRES, 20. — O Ministerio da Aeronautica anuncia que os três oficiais que hão de constituir o grupo britanico que vai disputar a corrida da Taça Schneider serão escolhidos entre os sete pilotos que vão começar os treinos especiais de vôos de grande velocidade depois da Pascoa.

Estes aviadores são F. Long, G. Boothan, G. Stainforth, tenente Brinton, e os aviadores navais H. Leech e L. Smith.

O comando administrativo é entregue ao chefe de esquadrilha Orlebar, o de engenheiro oficial ao tenente aviador Dry e o de encarregado dos armazens ao aviador Tomkins.

Pela primeira vez faz parte do grupo um oficial naval adido ás Fôrças Aereas.

O unico membro da «équipe» de 1929 que foi novamente escolhido foi Stainforth, que então se portou brilhantemente e que actualmente não tem voado em corridas.

Dos restantes cinco oficiais, quatro já estão adidos á estação experimental de marinha em Felixtowe onde os vôos de grandes velocidades fizeram progressos durante o ano passado e o outro faz parte do pessoal da estação experimental de Farnborough.

A selecção foi efectuada entre um grande numero de voluntarios. — (Havas).

A catastrofe do "Viking"

S. JOAO DA TERRA NOVA, 20. — Na catastrofe do «Viking» salvaram-se 128 pessoas. Foi encontrado um cadaver e faltam 21 passageiros.

Os sobreviventes, nenhum do squais está gravemente ferido, fôram recolhidos ontem á tarde a bordo do vapor «Sagona» que deve chegar aqui no proximo sabado. As pesquizas fôram abandonadas. — (Havas).

Um recontro sangrento

BOMBAIM, 20. — Num recontro que ontem se deu com os afridis, ficou ferido um oficial inglês e mortos quatro afridis. — (Havas).

As dividas de guerra

WASHINGTON, 20. — O senador democratico pelo Illinois, sr. Lewis, propôs a suspensão das dividas de guerra internacionais como remedio para as condições actuais dos negocios. — (Havas).

O SABIO DA RELATIVIDADE

A visita de Einstein
á America do Norte

PASADENA (California), março — O professor Einstein despediu-se dos seus colegas do Instituto Tecnologico da Califrnia e do Observatorio Wilson, com as palavras «Até á vista!». Assim é, efectivamente, visto que Einstein tem a intenção de voltar no proximo inverno á California, tendo sua propria esposa declarado a algumas pessoas amigas que, de futuro, passará todos os invernos com seu marido nesta região.

De todos os sabios americanos o que viveu mais intimamente com Einstein foi o professor Tolman, que como aquele é tambem fisico. «Os conhecimentos de Einstein em todos os ramos da exploração e da cultura e as suas relações com os centros scientificos de todo o mundo permitiram-lhe informar-nos sôbre os progressos dos trabalhos scientificos que hoje se acham ainda em inicio. A visita de Einstein serviu-nos, a todos que estivemos em contacto com êle, de incentivo para o trabalho e para o estudo.

A mecanica das «quanta», que é o objecto de estudo mais importante na teoria fisica de relatividade, a simplificada teoria do «campo» e as analises das condições atmosfericas do sol, adiantaram extraordinariamente com sua visita a Pasadena. Estamos plenamente convencidos de que os resultados dos seus ensinamentos, pronto se apresentarão de forma visivel».

Embora a visita de Einstein fôsse expressamente para o dr. Albert Michelsen, a quem foi atribuido o premio Nobel, por ter sido quem, pela primeira vez, determinu a velocidade da luz, não conseguiram os dois sabios, desta vez, realizar trabalho em comum. «Proporcionou-me um extraordinario prazer a distinção de que fui objecto por parte do professor Enstein, ao explicar as minhas experiencias sôbre os fundamentos da sua teoria da relatividade»—dizia Michelsen. «Devo dizer a êste respeito que, quando realizei as referidas experiencias, não tinha a menor idea das consequencias gigantescas que haviam de provir dos ensinamentos revolucionarios revelados pelo professor Einstein—uma revolução do pensamento scientifico, sem exemplo em toda a historia da sciencia».

O possuidor do prémio Nobel de Fisica e director do Instituto Tecnologico da California, dr. Robert A. Millikan e tambem um admirador de Einstein.

«A sciencia moderna é, na sua essencia, empirica; ninguem contribuiu mais, para lhe dar êsse caracter empirico, que o fisico teoretico prof. Einstein. E' dto em poucas palavras, a importação mais importante que se podia ter feito na sciencia moderna».

E o que é que diz Einstein da sua visita?

—«Tenho que agradecer aos excelentes fisicos e astronomos que me permitiram lançar uma vsta de olhos pelos seus trabalhos. Não só me levaram ao mundo dos átomos e dos cristais, como tambem á superficie do sol e ás profundidades do espaço. All, vi mundos que se afastam de nós com incalculavel velocidade».

«Durante os dois esplendidos e inolvidaveis meses que passe nêsse grande país, pude observar o muito que ali apreciam os homens, os factos e o trabalho pratico da sciencia. Não poucos dêles sacrificaram a fortuna e as energias por ela. Quero aproveitar a ocasião para me referir, com o mais desvanecido agradecimento, ao facto de que o povo americano, com o apoio que presta á sciencia, não se limita ás fronteiras da sua patria. Em todo o mundo civilizado marcam as empresas scientificas que contam com o generoso apoio de instituições americanas e até mesmo de particulares. São factos êstes de que a America pode gabar-se com orgulho».

«Estas notas de entendiento internacional e de cooperação de trabalho, são fenomenos com que devemos alegrar-nos, porque, se o mundo deseja um ridente e prodigo futuro, precisa, agora mais do que nunca, dessa inteligencia internacional e dêsse trabalho em comum dos povos e das personalidades de categoria. Confio, por isso, em que a atitude internacional do povo americano, cujo fundamento é um elevado ideal da responsabilidade, se torne pronto visivel e palpavel, no campo das relações politicas.» — (United Press).

Os bisnetos de Salomão
atraz do arado com motor

ADDIS ABEBA, março — Os progressos da tecnica moderna fizera já tambem a sua entrada na Abissinia. Até êste país das antigas tradições, cujos soberanos descendem em linha recta do rei Salomão e da rainha de Sabá, não pode passar sem êles. Recentemente, assistiram o imperador Haile Selassie e o Principe Herdeiro Raisses, ás experiencias feitas com arados com motor, que, com grande facilidade, terão de converter num paraiso agricola o esteril sólo da Abissinia. Os arados com motor, entre os quais havia varias marcas americanas, despertaram o maior interêsse no imperador e no principe, que foram de «motu» próprio assistir ás provas dos aparelhos.—(United Press).

Um país sem contribuições

SIDNEY, março — A ilha de Lord Howe, na parte meridional do Oceano Pacifico, é um pequeno paraiso, por muitos ambicionado.

Nesta ilha, que pertence ao arquipelago de Salomão, ninguem paga contribuições e a barateza da vda é enorme. E, como se isso não fôsse o bastante, a vegetação é tão rica que os ilheus obtêm muitos bons lucros com a exprtação de côcos e dutras frutas.

O rendimento médio dum habitante da ilha é aproximadamente de uns 30 mil escudos por ano. E' pena ser proibido aos estrangeiros estabelecerem-se ali, a não ser que case com a filha dalguma familia distinta da ilha.— (United Press).

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Sindicalismo criminal

AKRON, (Ohio), 20. — Foi preso sob a acusação de sindicalismo criminal por causa de pretensas ameaças de sabotage do novo dirigivel naval «Akron» que está actualmente sendo aqui construido, um homem chamado Paulo Kassay, que diz ser um antigo oficial da marinha hungara e que tomou parte no levantamento comunista na Hungria.

Kassay, que está empregado como mecanico na construção do dirigivel, teria pretendido deslocar os rebites para enfraquecer a estrutura. — (Havas).

Intercambio universitario

PARIS, 20. — «Le Journal» transcreve uma entrevista concedida por Bedier que disse saber que nas festas do quarto centenario do Colegio de França fundado por Francisco I, que se realizam em 18 de junho do proximo ano, todas as universidades e centros intelectuais estrangeiros se farão representar. — (Havas).

Assassinio das missionarias

PEQUIM, 20. — Fôram presas 10 pessoas por causa do assassinio das missionarias americanas White e Miller no domingo passado em Yunnanfu.

Parece que o principal suspeito confessou o crime. — (Havas).

Os armamentos

BERLIM, 20. — Ao proceder-se á segunda leitura do Orçamento da Reichswehr, o sr. Groener falou sôbre o problema do desarmamento, tendo reivindicado a igualdade de armamentos entre a Alemanha e as outras potencias. — (Havas).

Efeitos de um tornado

CLINTON, (Oklahoma), 20. — Um tornado que passou ontem sôbre esta cidade causou três mortes e cêrca de 20 feridos destruindo algumas casas. — (Havas).

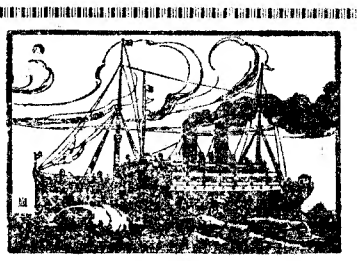
Leão e Tigre São os fosforos que todos devem preferir.
Agente geral da Companhia Lusitana de Fosforos
Casimiro A. Tavares
Rua dos Fanqueiros, 196, 2.º, E.—Lisboa

Concerto de maples

DE pele, que estejam desbotados ou arranhados, arranjam-se, ficando como novos. Rua 16 de Outubro, 29 (ao Chiado). Pereira da Costa.

TIVOLI
Concertos Symphonicos de Lisboa
Sabado, 21, ás 4,45 t.
6.º Concerto de assinatura extraordinaria
ULTIMO DA TEMPORADA
Unica apresentação
do celebre pianista
RUBINSTEIN
com a Grande Orchestra, direcção do maestro Pedro de Freitas Branco
PROGRAMA: Concerto em bi bemol, Brahms, (piano e orchestra); Toccata e fuga, Bach-Busoni; Barcarola e Valsa, em lá bemol, Chopin; Marcha, Prokofieff; El amor brujo, Danza del miedo, Danza del Fuego, M. de Falla (piano e solo): Pela orchestra, Le Baruffe Chiozzotte, abertura, Sinigaglia.
BILHETES Á VENDA

Tinturaria Portugalia
Especialisada na tinturaria e limpeza de vestuario e tecidos de todo o genero.
Avisa a Ex.ma clientela que transforma em côres fixes todo o genero de calçado assim como todos os objectos de pelica e couro.
Rua dos Retrozeiros, 115 Tel. 2 5172
(Em frente ao Credit-Franco-Portugais)



Blue Star Line
Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
o Paquete de luxo
"Avila Star"
em 23 de Março.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
o Paquete de luxo
"Andalucia Star"
em 6 de Abril.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Ruy do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhas, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor etc., etc.
MAÇAGEM
Pelos maçagistas suecos Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cosinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos. Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.
PATENTE 16.540
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 129-131
Telefones: 2 5741 e Norte 954

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a 3$001
Restaurante Villas
41 — Arco Bandeira — 43

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALLELUIA!!!
2.ª feira a super-opereta sonora
«A Canção do Bandido»

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Miguel Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis
Travessa N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 16 horas—Telef. 5205 N.

O MOMENTO ESPANHOL

Começou hoje

o julgamento

dos signatarios do manifesto republicano de Dezembro

MADRID, 20. — *(Pelo telefone)*. — A's 15 horas reuniu-se no salão nobre do Tribunal Supremo, por serem insuficientes as restantes salas do Palacio de Justiça, o Conselho de Guerra que vai julgar os signatarios do manifesto republicano de dezembro ultimo.

O ambiente é de grande espectativa. A fôrça publica dificilmente contem as centenas de pessoas que procuram entrar na sala. Os presos fôram transportados do Carcere Modelo para o Palacio de Justiça em automoveis, cada um deles acompanhado por um agente.

A sua passagem foi muito notada nas ruas da cidade, provocando o maior interesse.

O primeiro a chegar foi Fernando los Rios. Seguiram-se-lhe Alcalá Zamora, Miguel Maura, Alvaro Albornoz, Largo Caballero, e os restantes.

A constituição do tribunal é a seguinte:

Presidente, tenente-general D. Ricardo Burgutte; vogais, os tenentes-generais Ardanas e Artmano, o almirante Enriquez, os generais de divisão Bermudez de Castro, Jimeno Acosta, Mauro e Ruiz Trillo; vice-almirantes Nunes e Sanchis; e os assistentes srs. Rosseja, Marquês de Arlanza, Garcia Otermin e Sagnier, pelo exercito; e Garcia Parreiro e Fernandez de Castro, pela armada.

O promotor é o sr. Valeriano Villanueva, que é assistido pelos srs. Ramon Pinal e Ramon Vicente Garcia.

Aquele pede quinze anos de prisão para o sr. Alcalá Zamora e dôze anos para os restantes.

Os acusados são os srs. Alcalá Zamora, Miguel Maura, Fernando de los Rios, Alvaro Albornoz, Casares y Quiroga e Largo Caballero.

São defendidos, respectivamente, pelos srs. Ossorio Gallardo, Sanchez Roman, Vitoria Kent, Jimenez de Asua e Francisco Bergamin.

O primeiro dos julgadores a entrar na sala foi o presidente general Burguette, que declarou aberta a audiencia publica.

A multidão, que desde as 13 horas formava extensa bicha á porta do tribunal, invadiu o edificio, espalhando-se pelas escadas e corredores onde se encontravam numerosos guardas.

Os advogados tiveram que envergar as togas na rua, para lhes ser permitida a entrada.

Em frente da cadeira da presidencia viam-se os bancos destinados aos reus, ocupando os defensores a ala esquerda da sala.

A's bancadas da Imprensa seguiam-se as do publico, figurando nestas, na primeira fila, os membros da familia de D. Antonio Maura, a esposa e os filhos de Alcalá Zamora e as esposas de Alvaro Albornoz e Fernando de Los Rios, além de muitos amigos dos processados.

Os primeiros lugares destinados ao publico foram vendidos á entrada do tribunal a 25 pesetas cada um, pelos primeiros ocupantes da bicha, tamanha era a ansia de assistir ao julgamento.

Alcalá Zamora, Miguel Maura e Santiago Casares ocupavam o primeiro banco dos reus, sendo o segundo ocupado pelos restantes processados.

A's 15 e 15, estando todo o publico de pé, foi o Conselho aberto pelo general Burguette que deu a palavra ao relator, sr. Pinal que iniciou a leitura do sumario, começando por dois manifestos, um dirigido aos cidadãos espanhois, comunicando-lhes a proclamação da Republica á qual—diz—deviam assistir de braços cruzados até completa mudança do regime.

Neste manifesto fazem-se referencias á Revolução Francesa e á grande separação que em Espanha existe entre a classe media e o proletariado. Afirma-se ainda no documento que a Republica que ia ser proclamada seria honrada e garantiria a liberdade para todos, terminando por: «Abaixo a Monarquia e Viva a Republica!», e por um pedido feito aos cidadãos para se não afastarem das capitais até completa mudança do regime.

O outro manifesto é da União Geral dos Trabalhadores e nele se diz da necessidade de abolir o absolutismo que esmaga o povo espanhol.

Termina, por sua vez, com um apêlo para que se abandonasse o trabalho durante a revolução, mas por forma pacifica e sem hostilizar as autoridades.

Passou-se depois á leitura do relatorio em que a Policia de Segurança conta as prisões de Miguel Maura, Alcalá Zamora e Alvaro Albornoz.

Seguem-se as declarações em que Alcalá Zamora se declara responsavel por tudo, bem como Miguel Maura, Albornoz e Largo Caballero; solidarizou-se tambem com o documento, embora não o tivesse lido, pela confiança que lhe merecem os que o dirigiram.

Os outros depoimentos lidos não diferem dos destes processados.

Segue-se a leitura de documentos da Direcção Geral de Segurança, acêrca da acção de Ramon Franco, desde setembro a dezembro do ano passado. Nesses documentos figuram detalhes comprometedores para diversos oficiais superiores e subalternos que tinham responsabilidades na conspiração, e a declaração que Miguel Maura fez á policia acêrca do facto de estarem comprometidos na revolução oficiais de todas as categorias, armas e guarnições de Espanha.

Segue-se o relatorio policial das reuniões celebradas no Ateneu de Madrid e em S. Sebastian. As autoridades declaram-se, nos referidos documentos, impossibilitadas de obter nomes de mais cumplices, pela recusa de os declararem por parte dos processados.

Lêem-se tambem informações de Alicante e Guipuzcoa.

Da leitura doutros documentos, conclui-se que Santiago Casares foi a Jaca, apenas para evitatr que Galan precipitasse o movimento.

A's 17 horas foi interrompida a audiencia, passando os processados á sala da Ordem dos Advogados, contigua ao Palacio da Justiça, onde estava preparado um lanche oferecido por aquela colectividade.

Após a refeição, que decorreu animadamente, voltaram os processados á sala, reabrindo a audiencia que deve demorar até ás 21 horas, continuando amanhã.—(United Press).

O regresso de Afonso XIII

LONDRES, 20 — Partiu esta manhã para Madrid, o Rei de Espanha, que veiu visitar a Princesa Beatriz, mãe da Rainha de Espanha.

Enquanto esteve em Londres o Rei Afonso XIII avistou-se diariamente com a Princesa, tendo tambem visitado a exposição industrial de arte sueca.

Foram despedir-se do Rei Afonso XIII o Duque de Gloucester que representava os soberanos, o marquês de Carisbrooke, pessoal da embaixada e membros da colonia espanhola em Londres. O embaixador de Espanha sr. Marquês de Merry del Val acompanhou o Rei até Dover. — (Havas)

Um telegrama de Sediles

MADRID, 20—O capitão Sediles, depois de conhecer a sentença que o condenou á morte e antes de ser informado do seu indulto, dirigiu ao «Heraldo de Madrid» um telegrama em que diz:

«Não importa o que suceda ou possa suceder. Muito acima de tudo está a Ideia, hoje mais enraizada que nunca e não podendo já desaparecer». — (E.)

A viagem do Principe de Gales

RIO DE JANEIRO, 20. — A visita do Principe de Gales ao Brasil comportará duas partes: uma oficial, que durará de 25 a 27, terminando por uma grande corrida no hipodromo do Jockey Club; a segunda oficiosa, que durará até o tempo que o principe deseje permanecer no Brasil, incognito.

O principe e seu irmão Jorge propõem-se, nesta segunda parte, visitar diversas cidades, nas quais serão feitas manifestações em sua honra. Assistirá a uma caçoda de veados, nas proximidades duma fazenda do sr. Lineu Paula Machado, presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro. Visitará, igualmente, a fazenda de S. José, tambem pertencente ao sr. Lineu Paula Machado; para que os principes possam fazer ideia duma fazenda de café, provida de todos os aperfeiçoamentos modernos. — (Americana).

Centro Republicano de Belem

No Centro Escolar Republicano de Belem, começam no proximo dia 28 as festas comemorativas do 24.º aniversario da sua fundação, realizando-se uma sessão solene, bailes e uma ceia de confraternização.

UM ACIDENTE GRAVE

O desastre

do "Paris-Bordeus"

e o português que nele ficou ferido

Como os jornais da manhã noticiaram, descarrilou em França, proximo de Etampes, a quarenta e cinco quilometros de Paris, o «Sud», que tem ligação com os comboios da peninsula, tendo ficado destroçadas duas carruagens, e registando-se cinco mortos e cinquenta feridos.

Entre os feridos, sem gravidade, conta-se o distinto engenheiro sr. Anselmo Pinto Basto, filho do ilustre economista sr. Anselmo Vieira, que sofreu uma luxação no ombro esquerdo, estando retido em Orleans, donde já telegrafou a seu pai.

O engenheiro sr. Anselmo Pinto Basto regressava de Genebra, do Conselho da Sociedade das Nações, onde tinha ido prestar provas num concurso para director dos estudos orçamentais dos paises latinos.

Entre trinta e três concorrentes de varios paises, três dos quais portugueses, o sr. Anselmo Pinto Basto foi admitido, honrando assim brilhantemente o nome português.

O distinto engenheiro, logo que melhore dos seus ligeiros padecimentos, seguirá viagem para Portugal, onde se demorará algum tempo, voltando depois a Genebra a ocupar o seu lugar.

Mais duas mortes

PARIS, 20. — Faleceram dois feridos do descarrilamento de Etampes, elevando-se assim o numero de mortos a sete. — (Havas).

Frederico Bonacho dos Anjos

Encontra-se em Lisboa, onde vem colaborar com alguns dos seus magnificos trabalhos na Exposição de Fotografia que hoje se iniciou na Sociedade de Belas Artes o sr. Frederico Bonacho dos Anjos que, além de importante lavrador e creador de gado bravo na Golegã é tambem um notavel continuador da obra do falecido Carlos Relvas, seu conterraneo e amigo.

Club Odeon

O Club Oden realiza hoje, nas suas salas, com o maior esplendor, a «Festa da Primavera».

A missão administrativa brinda com perfumes raros as excelentissimas damas.

Esta festa, que principia ás 21 e 30, findará ás 5 da madrugada.

Banco Português e Brasileiro

Reuniu-se hoje a assembleia geral extraordinaria do Banco Português e Brasileiro, para resolver sôbre uma proposta de alteração aos estatutos.

O dcumento apresentado nêsse sentido foi aprovado, tendo sido reduzido a três o numero de membros do Conselho de Administração.

Dr. João Pedro d'Almeida

MEDICO

FALECEU

Dr. Medeiros de Almeida sua esposa, Sara Medeiros de Almeida e seus filhos Mario, João e Pedro cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes, pessoas de amisade e relações o falecimento do seu querido pai, sogro e avô dr. João Pedro d'Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 15 horas saindo o prestito funebre da sua residencia rua do Mirante, 26, 1.º para o cemiterio Oriental.

Trata Agencia Nogueira — rua do Mirante, 39 — Telef. 26475

Saldos de balanço
= MALINHAS E CARTEIRAS PARA SENHORA =
DURANTE ESTE MEZ
abatimentos de 10, 15 e 20 0|0
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100
REMESSAS A COBRANÇA PARA TODO O PAIZ

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
Ultimas representações da enternecedora comedia
ROMANCE
Grande trabalho de Amelia Rey Colaço
3.ª feira: Récita de Assis Pacheco com a peça
"O Processo de Mary Dugan"